

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

LETRAS

QUANDO PROSA É VERSO: MONTAGEM, IMAGEM E MEMÓRIA EM OSWALD DE ANDRADE

1 Juliana Travassos (IC-FAPERJ); 1 Maria José Lemos (orientadora);

1. Departamento de Letras; Centro de Letras e Artes; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio);

Apoio Financeiro: FAPERJ

Palavras-chave: literatura; imagem; memória;

INTRODUÇÃO

A partir das rupturas literárias que a modernidade proporcionou, uma tensão se estabeleceu entre a poesia e a prosa, e colocou em cheque as noções de gênero lírico. É nesse contexto que a primeira fase da obra poética de Oswald de Andrade – em específico, seu primeiro livro de poesia, *Pau Brasil* (1925), e seu segundo, *Primeiro caderno do aluno de poesia Oswald de Andrade* (1927) – se estabelece enquanto marco do modernismo brasileiro. Nesse sentido, esta pesquisa pretende analisar as tensões que se estabelecem entre as diversas linguagens, a imagem, a memória e uma montagem dessa memória, principalmente nestes dois livros, mas também em outras obras do autor e sobre ele.

OBJETIVO

Aprofundar a capacidade de articular pressupostos relativos aos gêneros literários e suas especificidades, como poesia, prosa e artes em geral. Visa também relacionar, dentro da teoria da intermedialidade, diferentes meios artísticos e ainda objetos híbridos como são os livros de Oswald de Andrade onde coexistem linguagens verbais e visuais.

METODOLOGIA

Etapas de elaboração:

- Reconhecimento orientado da bibliografia, pesquisa complementar da bibliografia para separar e escolher o corpus mais relevante para a pesquisa.
- Encontro mensais com a orientadora para acompanhamento da pesquisa.
- Leitura, fichamento e análise da bibliografia relacionada diretamente ao poeta Oswald de Andrade, assim como da pintora Tarsila do Amaral e das artes de vanguarda. Escrita de um esboço de leitura.
- Leitura, fichamento e análise da bibliografia teórica contemporânea relacionadas à intermedialidade, poesia e artes em geral.
- Leitura, fichamento de obras relacionadas com questões concernentes à Memória e arquivo, e ainda outras consideradas importantes e que não foram ainda estudadas.
- Reflexão sobre a adequação entre os pressupostos teóricos e os livros de Oswald de Andrade selecionados por essa pesquisa.
- Início da escrita da monografia.
- Continuação da escrita da monografia.
- Revisão e digitação da monografia para apresentação do resultado da pesquisa.

RESULTADOS

Tendo em vista que o projeto começou efetivamente no mês de maio deste ano de 2014, ainda não existem resultados, mas espera-se: primeiramente, alcançar, dentro da finalidade intrínseca do Programa de Iniciação Científica, a preparação da aluna para a pesquisa, como também solidificar seus conhecimentos na área. Além disso, visa também à concretização dos objetivos (ver neste Projeto), que propiciará à orientadora a oportunidade de incorporar alguns resultados da pesquisa do aluno, a fim de que ela possa contribuir para a pesquisa referente ao Projeto mais amplo sobre as relações entre a poesia, a prosa e as artes em geral.

CONCLUSÃO

A pesquisa visa alcançar algumas conclusões no que concerne à noção de poesia na modernidade e também na contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

- AGAMBEN, Giorgio. *Ideia da prosa*. Lisboa: Cotovia, 1999.
- ANDRADE, Oswald de. *Primeiro caderno do aluno de poesia Oswald de Andrade*. 4. ed. São Paulo: Globo, 2006. 98 p.
- ANDRADE, Oswald de. *Pau Brasil*. 2. ed. São Paulo: Globo, 2003. 230 p.
- AMARAL, Aracy. *Artes Plásticas na Semana de 22*. São Paulo: Editora 34, 1998.
- ANDRADE, Mário. *Correspondência com Tarsila do Amaral*. São Paulo: Edusp, 2002.
- ARAUJO, Ricardo. *Poesia Visual, Video Poesia*. São Paulo: Perspectiva, 1999. Coleção Debates.

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte como História da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BARROS, Anna; SANTAELLA, Lucia (Org.). Mídias e artes: os desafios da arte no início do século XXI. São Paulo: Unimarco, 2002.
- BASBAUM, Ricardo. Arte Contemporânea Brasileira. Rio de Janeiro: Rios ambiciosos, 2001.
- BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: _____. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo (Vértice e Ruptura). São Paulo, Cosac e Naify, 2000.
- CAMPOS, Haroldo de. (Org.). Ideograma: lógica, poesia e linguagem. 2. ed. São Paulo: Cultrix/EdUSP, 1986.
- _____. A Arte no Horizonte do Provável. São Paulo: Perspectiva, 1977. (Coleção Debates).
- _____. Uma poética da radicalidade. In: ANDRADE, O. de. Paubrasil. 2. ed. São Paulo: Globo, 2003.
- CAMPOS, Augusto e Haroldo e PIGNATARI, Décio. Teoria da Poesia Concreta. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- CENDRARS, Blaise. Etc..., etc... (um livro 100% brasileiro). Tradução Teresa Thiériot. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976. 213 p.
- COMPAGNON, Antoine. O trabalho da citação. Tradução Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996. 176 p.
- _____. Literatura para quê?. Tradução Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. 73 p.
- DUBOIS, Phillipe. Cinema, vídeo e Godard. Tradução Arlindo Machado e Matheus Araújo Silva. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- LEMONS, Masé. Carlito Azevedo e Marcos Siscar: entre prosa e poesia, crise e saídas. In: SCRAMIN, Susana; LINK, MORICONI, Ítalo (Org.). Teoria, poesia, crítica. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.
- _____. Marcos Siscar por Masé Lemos. Rio de Janeiro: Eduerj, 2011. Coleção Ciranda da Poesia
- LIMA, Luiz Costa. Oswald, poeta. In: _____. Pensando nos trópicos. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.
- MENEZES, Philadelpho (org.). Poesia Sonora: poéticas experimentais da voz no século XX. São Paulo: Editora da PUC, 1992.
- MÜLLER, Adalberto. Linhas imaginárias: poesia, mídia, cinema. Porto Alegre: Editora Sulina, 2012.
- NUNES, Benedito. Oswald Canibal. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- PAZ, Octavio. O arco e a Lira. Tradução Ari Roitman e Paulina Wacht. São Paulo: Cosac Naify, 2002. 352 p.
- PEDROSA, Mário. Arte / Forma e Personalidade. São Paulo: Kairós, 1979.
- RESENDE, Beatriz. Apontamentos de Crítica Cultural. Rio de Janeiro: Aeroplano/UFRJ, 2002.
- SCHWARTZ, Jorge (Org.). Caixa modernista. São Paulo: EdUSP; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- SILVEIRA, Paulo. A Página Violada. Porto Alegre: UFRGS, 2001.
- SONTAG, SUSAN. Sobre fotografia. Tradução Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- TELES, Gilberto Mendonça (Org.). Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: Apresentação dos principais poemas metalinguísticos, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 a 1972. 19. ed. rev. e aum. Petrópolis: Vozes, 2009. 640 p.
- XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico: A opacidade e a transparência. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. 212 p.
- ZILIO, Carlos. A Querela do Brasil: a questão da identidade da arte brasileira. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997
- SGANZERLA, Rogério